

Exame de Admissão  
13/12/2008

## Direito Civil

- O prédio rústico, S/N, do Largo da Corona, está descrito na Conservatória do Registo Predial de Macau sob o n.º XXX, a fls. YYY do Livro ZZ, com a área de 200 metros quadrados;
  - Encontra-se porém, o mesmo omissa na Matriz Predial;
  - Encontra-se inscrito na Conservatória do Registo Predial de Macau, a favor do Território de Macau, o seu domínio directo, conforme inscrição n.º AAA, a fls. BBB do Livro CCC;
  - Encontra-se inscrito o domínio útil do mesmo a favor de Abel e Bento, sob o n.º DDD, a fls. EEE do Livro FF, desde 1916, por lhe ter sido dado de aforamento por escritura;
  - Desde 1982, 2/3 do aludido terreno foi utilizado pelo Carlos para o negócio de jardinagem, pagando as contribuições e impostos devidos, na convicção de que não prejudicava ninguém, em posse pública, pacífica e sem interrupção;
  - Tendo o Carlos contruído aí uma casa, de um piso;
  - Sobre o outro 1/3 do terreno, foi Duarte, o único herdeiro do Bento que o cultivou e utilizou desde 1941;
  - Em 1983, a parte ocupada pelo Duarte foi arrendado para o Fernando;
  - Carlos faleceu em 1985, e Duarte faleceu em 1986;
  - Desde 1987, a totalidade do terreno passou a ser ocupado por Fernando, que electrificou a casa, instalou água canalizada em sua habitação e dedicou-se novamente para o negócio de jardinagem;
  - O Fernando, pagando a contribuição industrial pela actividade de jardinagem em 1987, começou a possuir em seu nome o aludido terreno;
  - Sendo o Fernando reconhecido por todos, designadamente pela vizinhança, como o proprietário do terreno;
  - Ele próprio ficou convencido que não prejudicaram ninguém;
  - A partir de falecimento do Duarte, o Fernando já não pagou foro a ninguém.
- 
- Em 2001, o Fernando submetiu um caso ao Tribunal Judicial de Base, pedido a usucapião de propriedade do aludido terreno, e subsidiariamente, do domínio útil do mesmo.

### Perguntas:

- a) Tendo em conta a lei actual de Macau, qual é a sorte do pedido de Fernando?
- b) Suponho que o único filho de Carlos, apenas veio de Zhuhai em 2001, contestou a acção, será o resultado diferente?

## Direito Comercial

A e B acordaram a constituir uma sociedade comercial com responsabilidade limitada, que dedica a exploração de hotel e a prestação de serviços de turismo, e usou a firma “Companhia de Serviços de Turismo X Limitada”. A e B celebraram o estatuto da sociedade mediante o escrito particular, mas não foi registado, o estatuto da sociedade prevê o capital social é de MOP\$1,000,000.00, A e B são gerentes da sociedade, gerem e representam a sociedade.

A e B acordaram cada parte participa MOP\$500,000.00 por dinheiro no capital social, no caso de qualquer sócio não possui dinheiro suficiente para pagar a participação, o outro sócio possui a obrigação de pagar a participação em falta, mas devido a sociedade não foi ainda registada, A e B não abriram a conta bancária para a sociedade.

A e B exploraram o hotel e os serviços de turismo em nome da “Companhia de Serviços de Turismo X Limitada” cerca de seis meses, A encomendou os equipamentos desportivos com a “Companhia de Produção de Equipamentos Desportivos Y Limitada”, cujo o preço é de MOP\$500,000.00.

Quando recebe os equipamentos desportivos, A assinou o recibo das mercadorias e após o carimbo de “Companhia de Serviços de Turismo X Limitada”, as partes estipularam que o preço seria pago pelo prazo de 20 dias a contar da recepção das mercadorias.

Após 20 dias, o representante da “Companhia de Produção de Equipamentos Desportivos Y Limitada” solicitou o pagamento do preço ao gerente A da “Companhia de Serviços de Turismo X Limitada”, mas A referiu que a sociedade não tem dinheiro, e pediu mais 15 dias para efectuar o pagamento, e o representante da “Companhia de Produção de Equipamentos Desportivos Y Limitada” concordou.

Após 15 dias, o representante da “Companhia de Produção de Equipamentos Desportivos Y Limitada” solicitou o pagamento do preço ao A, mas a “Companhia de Serviços de Turismo X Limitada” não tem dinheiro suficiente para pagar o preço, e A pagou antecipadamente este preço de mercadoria no montante de MOP\$500,000.00. Na mesma altura, A irá pedir ao B o pagamento da sua quota parte.

Posteriormente, quando A solicitou o pagamento ao B, B referiu que A nunca informou o projecto da aquisição destes equipamentos desportivos, e no mesmo momento, B não concordou a aquisição destas mercadorias, sendo assim, B recusou o pagamento do adiantamento à A.

- 1) Indica o tipo e o regime da sociedade.
- 2) O pagamento em causa deveria ser assumido por A ou “Companhia de Serviços de Turismo X Limitada”?
- 3) B deveria assumir o pagamento em causa?
- 4) No caso de B assumir o pagamento, qual é sua quota parte? Porquê?
- 5) No caso de B recusasse o pagamento, mas A pretendia explorar este negócio, como se procede nos termos do Código Comercial.

## **Direito Penal**

CHAN, funcionário da sociedade concessionária de jogo “ABC”, cujo local de trabalho era no Casino “XXX”, durante o exercício das suas funções, por 10 vezes, levou consigo e ficou com as fichas de jogo, no valor total de MOP\$480.000,00. Tais factos foram descobertos pelo seu superior, e a sociedade “ABC” acabou por apresentar queixa-crime na polícia. Sobre o caso, o Ministério Público deduziu acusação contra CHAN.

Responda às seguintes perguntas, justificando-as com referência a disposições legais:

1. Que crime(s) e quantos crimes é que CHAN cometeu?
2. A sociedade “ABC” pretende deduzir pedido de indemnização cível. O que deve fazer? Tem de constituir-se como assistente?
3. A sociedade “ABC” acabou por não fazer qualquer pedido de indemnização cível dentro do prazo legal. Poderá ainda ser indemnizado dos seus prejuízos? Como e Quando?
4. Imagine que antes do julgamento, o CHAN restituiu o montante correspondente ao valor de fichas de jogo que furtou, que consequências poderá ter?
5. Face à restituição acima referida, a sociedade “ABC” pretende desistir da queixa, poderá fazê-lo?
6. Havendo uma decisão desfavorável do TJB a CHAN, haverá lugar a algum recurso?

## 民法

- “皇冠前地”一幅 200 平方米的農用地無門牌，但登記於澳門物業登記局 X X X 號，第 Y Y Y 頁，Z Z 卷冊；
- 但是在財政局並無房屋紀錄；
- 在物業登記局的登記上，澳門地區被登記為直接支配或稱田底權（domínio directo）的權利人，登記號為 A A A，第 B B B 頁，C C C 卷冊；
- 而使用支配或稱田面權（domínio útil）則自 1 9 1 6 年起登記在阿寶與阿炳的名下，登記號為 D D D 號，第 E E E 頁，F F 卷冊，其長期租借是以公證書取得的；
- 自 1 9 8 2 年，該土地的 2 / 3 被卡路用於經營園林生意，卡路支付了各項稅款，並相信自己並沒有損害他人，且連續公然及和平地占有該土地；
- 卡路還在該土地上建了一座一層高的房子；
- 至於該土地的另外 1 / 3，則自 1 9 4 1 年起一直由阿炳的唯一繼承人阿杜使用及種植；
- 到 1 9 8 3 年，阿杜將其占有的 1 / 3 土地租給阿發；
- 卡路於 1 9 8 5 年死去，而阿杜則於 1 9 8 6 年死去；
- 自 1 9 8 7 年起，阿發就開始占據整幅土地，還為房子接上了水和電，並重新用來做園林生意；
- 自 1 9 8 7 年起，他開始支付營業稅，並以自己的名義占有土地；
- 所有人（尤其是阿發的鄰居）都認為阿發就是土地的所有權人；
- 他自己也相信沒有損害任何其他人；
- 而自阿杜死後，阿發已經沒有向任何人支付租金。

至 2 0 0 1 年，阿發向初級法院提起訴訟，請求以時效取得上述土地的所有權，並補充請求其使用支配。

問：

- a) 根據現行澳門法律，阿發的請求成立嗎？
- b) 如果卡路的唯一兒子，在 2 0 0 1 年才從珠海來到澳門，提出反對，結果有否不同？

## 商法

A 與 B 協議設立一間專門經營酒店、旅遊服務業的有限公司，取名為“X 旅遊服務有限公司”，A 與 B 兩人採用私文書的方式訂立公司章程，但並沒有登記，章程中訂明公司資本為澳門幣壹佰萬元，A 與 B 兩人皆為公司的經理，以管理及代表該公司。

A 與 B 協議對公司的資本各人出資現金澳門幣伍拾萬元，任一方出資不足，另一方有義務先代為出資，但由於未作登記，故 A 與 B 兩人從來未有為公司開立銀行帳戶。

兩人以“X 旅遊服務有限公司”的名義經營酒店、旅遊服務業半年後，A 向 Y 體育用品生產有限公司訂購一批體育器材用品，價值為澳門幣伍拾萬元。

在收貨時，A 在貨單收據上簽名及蓋上“X 旅遊服務有限公司”的印章。根據貨單收據的條款，雙方訂明在收貨後 20 日內付款。

20 日過後，Y 體育用品生產有限公司的營業代表向“X 旅遊服務有限公司”的經理 A 追收貨款，但 A 稱公司暫未有流動現金，要求多給予 15 日的時間籌集資金，Y 體育用品生產有限公司的營業代表答允。

15 日過後，Y 體育用品生產有限公司的營業代表再向 A 追收貨款，但因“X 旅遊服務有限公司”仍未有足夠的現金支付該貨款，A 只有先行支付該批貨款澳門幣伍拾萬元。同時，他將向 B 追討其應承擔的份額。

後來，當 A 向 B 追討付款時，B 稱 A 從沒有向他提出購置該批體育器材用品的計劃，同時，B 亦不同意購置這批貨物，故 B 拒絕承擔這筆由 A 預先支付的款項。

- 1) 正確說明公司的類型及適用的制度。
- 2) 該筆貨款是否應由 A 個人承擔，還是由“X 旅遊服務有限公司”承擔？
- 3) B 是否應承擔該筆貨款的責任，為甚麼？
- 4) 如 B 承擔該筆貨款的責任時，則 B 應負的份額是多少，為甚麼？
- 5) 如 B 拒絕承擔該筆貨款的責任時，但 A 又想經營這門生意，根據《商法典》的規定，有何解決方法。

## 刑法

陳, 博彩公司 ABC 之員工, 工作地點為 XXX 娛樂場, 在其執行職務其間, 擅自拿取籌碼並據為己有, 涉及金額為澳門幣 48 萬元. 上述事實被他的上級發現, 最後 ABC 公司向員警提出刑事告訴. 對於此案, 檢察院對陳提出了起訴.

請回答下列問題, 並進行解釋及指出有關的法律條文:

1. 陳犯了什麼罪和多條罪?
2. ABC 公司想提出民事損害賠償, 要怎樣做? 須要成為輔助人嗎?
3. ABC 公司並沒有在法定期限內提起民事損害賠償. 它還可以獲得損害賠償嗎? 什麼時候及怎樣可以獲得賠償?
4. 假設審訊前, 陳歸還了相等於那些籌碼的款項, 這有什麼後果?
5. 基於上述歸還, ABC 公司有意放棄追究, 可以嗎?
6. 初級法院作出了對陳不利的判決, 可以上訴嗎?